

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos seis dias do
4 mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas, reuniu-se de forma híbrida a
5 Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual
6 de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor
7 ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes
8 conselheiros: Alberto Luiz Francato, Anderson de Rezende Rocha, Andréa Marcondes de
9 Freitas, Andréia Galvão, Claudia Maria Bauzer Medeiros, Claudia Vianna Maurer Morelli,
10 Cláudio José Servato, Dirce Djanira Pacheco e Zan, Eduardo Gurgel do Amaral, Ellen Alves
11 Menezes, Flávio Henrique Baggio Aguiar, João Marcos Travassos Romano, José Luis Pio
12 Romera, Luiz Carlos Dias, Maria Luiza Moretti, Mariângela Ribeiro Resende, Milena Tibúrcio
13 Cicone, Odilon José Roble, Paulo Adriano Ronqui, Rachel Meneguello, Renato Falcão Dantas,
14 Renê José Trentin Silveira e Rodrigo Ramos Catharino. Compareceram também os
15 representantes suplentes dos diretores André Martins Biancarelli, Dirceu Noriler e José
16 Alexandre Diniz e a representante suplente dos docentes Muriel de Oliveira Gavira. Como
17 convidados especiais, compareceram os professores: Ana Maria Frattini Fileti, Cláudio
18 Francisco Tormena, Cristiane Maria Megid, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti,
19 Márcio Antonio Cataia, Maria Helena Baena de Moraes Lopes, Mirna Lúcia Gigante, Paulo
20 César Montagner, Paulo Régis Caron Ruffino e Vanessa Petrilli Bavaresco; a doutora Ana
21 Carolina de Moura Delfim Maciel; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores
22 Edison Cardoso Lins, Fernandy Ewerardy de Souza e Maria Aparecida Quina de Souza.
23 Justificaram ausência à Sessão os seguintes conselheiros: Fernando Augusto de Almeida
24 Hashimoto, sendo substituído pela conselheira Andréa Marcondes de Freitas; Eliana da Silva
25 Souza; e Gustavo Costa do Nascimento. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá
26 início à Trecentésima Octogésima Segunda Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e
27 Extensão, realizada de forma híbrida, com preferência de participação presencial, mas sendo
28 facultada a participação remota. A plataforma Zoom será utilizada por todos os conselheiros,
29 independentemente da forma de participação, presencial ou remota. O uso da palavra pelos
30 titulares se dará por ordem de inscrição, empregando o botão da mão no aplicativo. Para
31 manifestação, os conselheiros deverão respeitar o limite temporal de cinco minutos para a
32 Ordem do Dia e de três minutos para o Expediente. Informa que estão iniciando agora a
33 inscrição para o Expediente e ela se encerrará após a aprovação da ata. Dá as boas-vindas ao
34 conselheiro Flávio Henrique Baggio Aguiar, que é o novo diretor da Faculdade de Odontologia
35 de Piracicaba, e representante titular da representação dos diretores junto a esta Câmara.
36 Também dá boas-vindas à professora Cristina Maria Megid, que é convidada para a Sessão e é
37 a nova diretora executiva da Diretoria Executiva de Ensino Pré-Universitário. Informa que a
38 conselheira Fabiane de Moraes Rodrigues passa à suplência da Cepe, em substituição à
39 conselheira Cristiane Maria Megid, que solicitou seu desligamento junto ao Conselho
40 Universitário em função do cargo assumido na Deepu. Informa também que está disponível no

1 *site* da Secretaria Geral o Parecer CLN-Consu 36/2022, referente ao item 01 da Ordem do Dia.
2 A seguir, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Octogésima Primeira Sessão Ordinária,
3 realizada em 09 de agosto de 2022. Consulta se há observações. Não havendo, submete à
4 votação a referida Ata, que é aprovada com 05 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 44 itens,
5 perguntando se há destaques por parte dos conselheiros. A Conselheira CLAUDIA MARIA
6 BAUZER MEDEIROS destaca o item 01 – Proc. nº 01-P-436/1970. Não havendo mais
7 destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação todos os itens não destacados da Ordem
8 do Dia, sendo aprovados, com 02 abstenções, os pareceres que subsidiaram os seguintes
9 processos: I – A – Pós-Graduação – b) Calendário Escolar – 02) Proc. nº 01-P-27804/2022 –
10 Calendário Escolar dos Cursos de Pós-Graduação da Unicamp para o ano letivo de 2023 –
11 Aprovado pela CCPG em 10.08.22 – Deliberação CCPG-91/22. – B - Graduação – Calendário
12 Escolar – 03) Proc. nº 01-P-27779/2022 – Calendário Escolar dos Cursos de Graduação da
13 Unicamp para o ano letivo de 2023 – Aprovado pela CCG em 18.08.22 – Parecer CCG-05/2 –
14 C - Concurso para Provimento de Cargo de Professor Titular – Parecer Final – Para
15 Homologação – Deliberação Consu-A-09/2015 – 04) Proc. nº 21-P-5557/2022, do Instituto de
16 Estudos da Linguagem – (01 cargo/RTP) – área de Fonética e Fonologia, disciplina HL321 –
17 Depto. de Linguística – Habilitado: PLÍNIO ALMEIDA BARBOSA – Homologado pela
18 Congregação em 30.06.22 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-308/22 - D -
19 Concursos de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para Homologação – a) Deliberações Consu-
20 A-05/2003 e Consu-A-032/2020 – 05) Proc. nº 09-P-19731/2019 – do Instituto de Filosofia e
21 Ciências Humanas – área de História do Brasil, disciplina HH584 – Depto. de História –
22 Habilitado: Claudio Henrique de Moraes Batalha – Aprovado pela Congregação em 03.08.22 –
23 Parecer da Comissão Julgadora – b) Deliberação Consu-A-60/2020 – 06) Proc. nº 06-P-
24 36247/2021, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – área de Psicologia Aplicada,
25 disciplinas DM031, DM046, DS061, DC052 e DM068 – Depto. de Ciências da Saúde e
26 Odontologia Infantil – Habilitada: Luciane Miranda Guerra – Aprovado pela Congregação em
27 10.08.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 07) Proc. nº 09-P-10530/2022, do Instituto de
28 Filosofia e Ciências Humanas – área de Fecundidade, Nupcialidade e Família, disciplina
29 DM028 – Depto. de Demografia – Habilitada: Joice Melo Vieira – Aprovado pela Congregação
30 em 03.08.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 08) Proc. nº 10-P-34855/2021, do Instituto de
31 Matemática, Estatística e Computação Científica – área de Inteligência Computacional, Análise
32 e Processamento de Imagens, disciplinas MS211 e MT530 – Depto. de Matemática Aplicada –
33 Habilitado: João Batista Florindo – Aprovado pela Congregação em 18.08.22 – Parecer da
34 Comissão Julgadora. 09) Proc. nº 10-P-34856/2021, do Instituto de Matemática, Estatística e
35 Computação Científica – área de Análise Aplicada, disciplinas MS431 e MS991 – Depto. de
36 Matemática Aplicada – Habilitado: Christian da Silva Rodrigues – Aprovado pela Congregação
37 em 18.08.22 – Parecer da Comissão Julgadora – E - Promoções Por Mérito – a) Constituição
38 da Comissão de Avaliação – Nível MS-6 – PS – Para Aprovação – Deliberação Consu-A-
39 17/1992 – 10) Proc. nº 02-P-34915/2022, de Eliane Maria Ingrid Amstalden – FCM –
40 Solicitação de Promoção por Mérito de Professor Associado, MS-5.3, para Professor Titular,

1 MS-6 – PS – RDIDP. Comissão de Avaliação indicada pelo relator: Titulares: Edson Antunes
2 – FCM Vera Lúcia Gil da Silva Lopes – FCM, Carlos Arturo Levi D’Ancona – FCM, Mirian
3 Nacagami Sotto – USP, Fábio Daumas Nunes – USP – Suplentes: Ilka de Fátima Santana
4 Ferreira Boin – FCM, William Dias Belangero – FCM, Jane Tomimori – Unifesp, Olavo Pires
5 de Camargo – USP, Paulo Louzada Junior – FMRP/USP – Aprovação: Congregação em
6 26.08.22 – b) Níveis Intermediários – Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação
7 Consu-A-27/2014 – 11) Proc. nº 36-P-25708/2022, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Nível
8 MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Carla Taviane Lucke da Silva Ghidini – Parecer CIDD/CCRH-
9 390/22 – Cleber Damião Rocco – Parecer CIDD/CCRH-391/22 – Diego Jacinto Fiorotto –
10 Parecer CIDD/CCRH-392/22 – Eduardo Paiva Okabe – Parecer CIDD/CCRH-393/22 –
11 Giovana da Silva Padilha – Parecer CIDD/CCRH-394/22 – Laís Pellizzer Gabriel – Parecer
12 CIDD/CCRH-395/22 – Priscila Cristina Berbert Rampazzo – Parecer CIDD/CCRH-396/22 –
13 Rodrigo Valio Dominguez Gonzalez – Parecer CIDD/CCRH-397/22 – Washington Alves de
14 Oliveira – Parecer CIDD/CCRH-398/22 – Aprovados pela Congregação em 06.07.22
15 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD em 03.08.22. –12) Proc. nº 36-P-
16 27008/2022, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Ângela
17 Christina Lucas – Parecer CIDD/CCRH-399/22 – Daniel Henrique Dario Capitani – Parecer
18 CIDD/CCRH-400/22 – Eric David Cohen – Parecer CIDD/CCRH-401/22 – Juliana Pires de
19 Arruda Leite – Parecer CIDD/CCRH-402/22 – Luiz Eduardo Gaio – Parecer CIDD/CCRH-
20 403/22 – Otávio Gomes Cabello – Parecer CIDD/CCRH-404/22 – Paulo Hayashi Júnior –
21 Parecer CIDD/CCRH-405/22 – Paulo Van Noije – Parecer CIDD/CCRH-406/22 – Rodrigo
22 Ribeiro de Sousa – Parecer CIDD/CCRH-407/22 – Aprovados pela Congregação em 06.07.22
23 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD em 03.08.22 – 13) Proc. nº 36-P-
24 27009/2022, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Ana
25 Carolina Junqueira Vasques – Parecer CIDD/CCRH-408/22 – Fabiana Braga Benatti – Parecer
26 CIDD/CCRH-409/22 – Hosana Gomes Rodrigues – Parecer CIDD/CCRH-410/22 – Julicristie
27 Machado de Oliveira – Parecer CIDD/CCRH-411/22 – Leandro Carlos Mazzei – Parecer
28 CIDD/CCRH-412/22 – Leandro Pereira de Moura – Parecer CIDD/CCRH-413/22 – Letícia
29 Ignácio de Souza Zimmermann – Parecer CIDD/CCRH-414/22 – Ligiana Pires Corona –
30 Parecer CIDD/CCRH-415/22 – Aprovados pela Congregação em 06.07.22 (Pareceres da
31 Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD em 03.08.22 – 14) Proc. nº 36-P-27010/2022, da
32 Faculdade de Ciências Aplicadas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Roberto Donato da Silva
33 Júnior – Parecer CIDD/CCRH-416/22 – Tristan Guillermo Torriani – Parecer CIDD/CCRH-
34 417/22 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Eduardo José Marandola Junior – Parecer
35 CIDD/CCRH-418/22 – Fúlvia de Barros Manchado Gobatto – Parecer CIDD/CCRH-419/22 –
36 Patricia de Oliveira Prada – Parecer CIDD/CCRH-420/22 – Wislei Riuper Ramos Osório –
37 Parecer CIDD/CCRH-421/22 – Álvaro de Oliveira D’Antona – Parecer CIDD/CCRH-422/22 –
38 Aprovados pela Congregação em 06.07.22 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres
39 CIDD em 03.08.22 – 15) Proc. nº 19-P-20394/2022, da Faculdade de Educação – Nível MS-
40 3.1 para Nível MS-3.2 – Alessandra Aparecida Viveiro – Parecer CIDD/CCRH-373/22 – Alik

1 Wunder – Parecer CIDD/CCRH-374/22 - Anderson Ricardo Trevisan – Parecer CIDD/CCRH-
2 375/22 – Aryane Santos Nogueira – Parecer CIDD/CCRH-376/22 – Camila Alves Fior –
3 Parecer CIDD/CCRH-377/22 – Carolina de Roig Catini – Parecer CIDD/CCRH-378/22 –
4 Fabiana de Cássia Rodrigues – Parecer CIDD/CCRH-379/22 – Inês Ferreira de Souza Bragança
5 – Parecer CIDD/CCRH-380/22 – Juliana Rink – Parecer CIDD/CCRH-381/22 – Maria
6 Aparecida Guedes Monção – Parecer CIDD/CCRH-382/22 – Norma Silvia Trindade de Lima
7 – Parecer CIDD/CCRH-383/22 – Aprovados pela Congregação em 22.06.22 (Parecer da
8 Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD em 03.08.22 – 16) Proc. nº 19-P-20395/2022, da
9 Faculdade de Educação – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Ana Luiza Bustamante Smolka –
10 Parecer CIDD/CCRH-384/22 – Heloísa Helena Pimenta Rocha – Parecer CIDD/CCRH-385/22
11 – Maria Inês de Freitas Petrucci dos Santos Rosa – Parecer CIDD/CCRH-386/22 – Pedro da
12 Cunha Pinto Neto – Parecer CIDD/CCRH-387/22 – Wencesláo Machado de Oliveira Júnior –
13 Parecer CIDD/CCRH-388/22 – Aprovados pela Congregação em 22.06.22 (Parecer da
14 Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD em 03.08.22 – 17) Proc. nº 38-P-19391/2022, da
15 Faculdade de Enfermagem – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.3 (conforme Disposições
16 Transitórias – Art. 1º) – Eliete Maria Silva – Parecer CIDD/CCRH-423/22. – Aprovado pela
17 Congregação em 08.07.22 (Parecer da Comissão Julgadora) – Parecer CIDD em 03.08.22 – 18)
18 Proc. nº 05-P-17586/2022, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Nível
19 MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Mariana Rodrigues Ribeiro dos Santos – Parecer CIDD/CCRH-
20 311/22 – Saulo José de Castro Almeida – Parecer CIDD/CCRH-312/22 – Nível MS-5.1 para
21 Nível MS-5.2 – André Munhoz de Argollo Ferrão – Parecer CIDD/CCRH-313/22 – Diógenes
22 Cortijo Costa – Parecer CIDD/CCRH-314/22 – Emília Wanda Rutkowski – Parecer
23 CIDD/CCRH-315/22 – Silvia Aparecida Mikami Gonçalves Pina – Parecer CIDD/CCRH-
24 316/22 – Nível MS-5.2 para Nível MS-5.3 – Miriam Gonçalves Miguel – Parecer
25 CIDD/CCRH-317/22 – Aprovados pela Congregação em 15.06.22 (Parecer da Comissão
26 Julgadora) – Pareceres CIDD em 03.08.22 – 19) Proc. nº 18-P-12426/2022, da Faculdade de
27 Engenharia Química – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Ana Rita Morales – Parecer
28 CIDD/CCRH-364/22 – Lucimara Gaziola de La Torre – Parecer CIDD/CCRH-365/22 –
29 Melissa Gurgel Adeodato Vieira – Parecer CIDD/CCRH-366/22 – Sávio Souza Venâncio
30 Vianna – Parecer CIDD/CCRH-367/22 – Roberta Ceriani – Parecer CIDD/CCRH-368/22 –
31 Nível MS-5.2 para Nível MS-5.3 – Aline Carvalho da Costa – Parecer CIDD/CCRH-369/22 –
32 Flávio Vasconcelos da Silva – Parecer CIDD/CCRH-370/22 – José Vicente Hallak D’Angelo
33 – Parecer CIDD/CCRH-371/22 – Roger Josef Zemp – Parecer CIDD/CCRH-372/22 –
34 Homologados pela Congregação em 1º.07.22 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres
35 CIDD/CCRH em 03.08.22 – 20) Proc. nº 26-P-20667/2022, do Instituto de Economia – Nível
36 MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Lucas Azeredo da Silva Teixeira – Parecer CIDD/CCRH-389/22.
37 – Aprovado pela Congregação em 05.07.22 (Parecer da Comissão Julgadora) – Parecer CIDD
38 em 03.08.22 – 21) Proc. nº 09-P-10541/2022, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas –
39 Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Andrei Koerner – Parecer CIDD/CCRH-318/22 – Roberto
40 Luiz do Carmo – Parecer CIDD/CCRH-319/22 – Marco Antonio Caron Ruffino – Parecer

1 CIDD/CCRH-320/22 – José Alves de Freitas Neto – Parecer CIDD/CCRH-321/22 – Silvana
2 Barbosa Rubino – Parecer CIDD/CCRH-322/22 – Nível MS-5.2 para Nível MS-5.3 - Fátima
3 Regina Rodrigues Évora – Parecer CIDD/CCRH-323/22 – Aprovados pela Congregação em
4 08.06.22 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD/CCRH em 03.08.22 – 22) Proc.
5 nº 09-P-10543/2022, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Nível MS-3.1 para Nível
6 MS-3.2 – Giorgio Venturi – Parecer CIDD/CCRH-324/22 – Monique Hulshof – Parecer
7 CIDD/CCRH-325/22 – Taísa Helena Pascale Palhares – Parecer CIDD/CCRH-326/22 – Aldair
8 Carlos Rodrigues – Parecer CIDD/CCRH-327/22 – Camila Loureiro Dias – Parecer
9 CIDD/CCRH-328/22 – Gabriel Ferreira Zacarias – Parecer CIDD/CCRH-329/22 – Luana
10 Saturnino Tvardovskas – Parecer CIDD/CCRH-330/22 – Patrícia Dalcanale Meneses – Parecer
11 CIDD/CCRH-331/22 – Ricardo Figueiredo Pirola – Parecer CIDD/CCRH-332/22 – Rodrigo
12 Camargo de Godoi – Parecer CIDD/CCRH-333/22 – Aprovado pela Congregação em 08.06.22
13 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD/CCRH em 03.08.22 – 23) Proc. nº 09-P-
14 20789/2022, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2
15 – Artionka Manuela Góes Capiberibe – Parecer CIDD/CCRH-334/22 – Christiano Key
16 Tambascia – Parecer CIDD/CCRH-335/22 – Isadora Lins França – Parecer CIDD/CCRH-
17 336/22 – Joana Cabral de Oliveira – Parecer CIDD/CCRH-337/22 – Nashieli Cecília Rangel
18 Loera – Parecer CIDD/CCRH-338/22 – Taniele Cristina Rui – Parecer CIDD/CCRH-339/22 –
19 André Kaysel Velasco e Cruz – Parecer CIDD/CCRH-340/22 – Andréa Marcondes de Freitas
20 – Parecer CIDD/CCRH-341/22 – Frederico Normanha Ribeiro de Almeida – Parecer
21 CIDD/CCRH-342/22 – Bárbara Geraldo de Castro – Parecer CIDD/CCRH-343/22 – Sávio
22 Machado Cavalcante – Parecer CIDD/CCRH-344/22 – Aprovado pela Congregação em
23 08.06.22 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD/CCRH em 03.08.22 – 24) Proc.
24 nº 11-P-15765/2022, do Instituto de Química – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Diego
25 Pereira dos Santos – Parecer CIDD/CCRH-345/22 – Airtton Gonçalves Salles Júnior – Parecer
26 CIDD/CCRH-346/22 – Rodrigo Antônio Cormanich – Parecer CIDD/CCRH-347/22 – Márcia
27 Cristina Breikreitz – Parecer CIDD/CCRH-348/22 – Gildo Giroto Júnior – Parecer
28 CIDD/CCRH-349/22 – Leandro Wang Hantao – Parecer CIDD/CCRH-350/22 – Alessandra
29 Sussulini – Parecer CIDD/CCRH-351/22 – Aprovado pela Congregação em 06.07.22
30 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD/CCRH em 03.08.22. – Recursos:
31 Informação PRDU/GQDOC Proc. nº 301/2022. – 25) Proc. nº 11-P-15766/2022, do Instituto
32 de Química – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – André Luiz Barboza Formiga – Parecer
33 CIDD/CCRH-352/22 – Pedro Paulo Corbi – Parecer CIDD/CCRH-353/22 – Cláudia Longo –
34 Parecer CIDD/CCRH-354/22 – Ítalo Odone Mazali – Parecer CIDD/CCRH-355/22 – Fernando
35 Aparecido Sigoli – Parecer CIDD/CCRH-356/2 – René Alfonso Nome Silva – Parecer
36 CIDD/CCRH-357/22 – Leandro Martínez – Parecer CIDD/CCRH-358/22 – Ljubica Tasic –
37 Parecer CIDD/CCRH-359/22 – Carla Beatriz Grespan Bottoli – Parecer CIDD/CCRH-360/22
38 – Nível MS-5.2 para Nível MS-5.3 – Celso Aparecido Bertran – Parecer CIDD/CCRH-361/22 –
39 Nelson Henrique Morgon – Parecer CIDD/CCRH-362/22 – Ivo Milton Raimundo Júnior –
40 Parecer CIDD/CCRH-363/22 – Aprovados pela Congregação em 06.07.22 (Pareceres da

1 Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD/CCRH em 03.08.22 – F – Carreira do Magistério
2 Secundário Técnico – Progressões combinadas (título + mérito) – Para Aprovação –
3 Deliberação Cepe-A-02/1997 – 26) Proc. nº 13-P-922/2000, de Marise de Souza Blezer – Cotel
4 – Professora do Magistério Secundário Técnico – Categoria II nível C para Categoria III nível
5 I, em jornada de 40 horas semanais – Depto. de Ciências da Natureza e Matemática – Aprovado
6 pela Comissão Geral de Avaliação em 30.06.22 – Parecer CIDD/CCRH-428/22 – 27) Proc. nº
7 13-P-12659/2005, de Jessé Alessandro Sacco – Cotel – Professor do Magistério Secundário
8 Técnico – Categoria II nível C para Categoria III nível I, em jornada de 40 horas semanais –
9 Depto. de Gestão e Processos Industriais – Aprovado pela Comissão Geral de Avaliação em
10 30.06.22 – Parecer CIDD/CCRH-427/22 – G – Carreira Docente em Ensino de Línguas –
11 Progressão – Para Aprovação – Deliberação Cepe-A-04/1996 – Arts. 7º e 8º – 28) Proc. nº 01-
12 P-25429/2022, do Centro de Ensino de Línguas – Categoria III, de nível J para nível L –
13 Guilherme Jotto Kawachi – Parecer CIDD/CCRH-425/22 – Categoria III, de nível L para nível
14 M – Regina Célia da Silva – Parecer CIDD/CCRH-426/22 – Aprovados pelo Conselho
15 Deliberativo em 03.06.22 – Pareceres CIDD/CCRH em 03.08.22 – H – Cursos de Extensão –
16 Deliberação Cepe-A-23/2020 – a) Curso Novo – Para Aprovação – 29) Proc. nº 01-P-
17 27236/2022, do Instituto de Estudos da Linguagem – “A Arte de Contar Histórias e o Lúdico
18 no Âmbito da Saúde e Educação” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa.
19 Márcia Azevedo de Abreu – Carga Horária: 38 horas – Custo por aluno: R\$380,28 – Aprovado
20 pela Congregação em 09.06.22 e Conext em 05.08.22 – b) Alterações – Para Aprovação – 30)
21 Proc. nº 01-P-23551/1998, do Instituto de Economia – Reestruturação (alteração da forma de
22 realização de presencial para semipresencial e de professor responsável) do curso “Gestão e
23 Estratégia de Empresas” – Aprovado “*ad referendum*” da Congregação em 24.06.22 e Conext
24 em 05.08.22 – 31) Proc. nº 01-P-26652/2004, do Instituto de Economia – Reestruturação
25 (alteração da forma de realização do presencial para o semipresencial) do curso “Comércio
26 Exterior” – Aprovado “*ad referendum*” pela Congregação em 24.06.22 e Conext em 05.08.22
27 – 32) Proc. nº 01-P-7683/2003, do Instituto de Geociências – Reestruturação (alteração do tipo
28 – de especialização universitária para formação de especialistas, da forma de realização – do
29 presencial para o semipresencial, da carga horária e da bibliografia) do curso “Gestão
30 Estratégica da Inovação Tecnológica” – Aprovado pela Congregação em 29.06.22 e Conext em
31 05.08.22 – c) Para Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor – 33) Proc. nº 01-P-
32 25660/2022, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica – “Construindo a
33 Memória Através da Escrita – Método Inumeráveis” – oferecido sob demanda, sob a
34 responsabilidade do Prof. Marcelo de Oliveira Terra Cunha – Carga Horária: 45 horas – Custo
35 por aluno: gratuito – Homologado pela Congregação em 07.07.22 e Conext em 08.07.22 – 34)
36 Proc. nº 01-P-26350/2022, do Instituto de Computação – “Tecnologias Microsoft” – oferecido
37 sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Esther Luna Colombini – Carga Horária: 160
38 horas – Custo: R\$957.687,27 (oferecimento fechado com a empresa Samsung Eletrônica da
39 Amazônia Ltda.) – Aprovado pela Congregação em 22.06.22 e Conext em 05.08.22 – I -
40 Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser celebrados – Para aprovação – Deliberação

1 Consu-A-16/2022 de 07.06.22 – 35) Proc. nº 36-P-8233/2022, da Faculdade de Ciências
2 Aplicadas – Espécie: Contrato de Prestação de Serviço – Partes: Unicamp/Funcamp e Serviço
3 Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae – Executores: Milena Pavan
4 Serafim e Juliana Pires de Arruda Leite – Vigência: 24 meses – Recursos: R\$1.991.644,13 –
5 Resumo do Objeto: Desenvolvimento do Projeto “Behavioral insights aplicados a economia
6 dos pequenos negócios” – Parecer: Cacc. 36) Proc. nº 32-P-23283/2022, do Centro de
7 Hematologia e Hemoterapia – Espécie: Contrato para Condução de Estudo Clínico – Partes:
8 Unicamp/Funcamp e Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A. – Executores: Erich
9 Vinicius de Paula e Sara Teresinha Olalla Saad – Vigência: 60 meses – Recursos: conforme
10 Anexo B – Cronograma de Pagamento – Resumo do Objeto: Execução do “Estudo prospectivo
11 fase IV, sem intervenção e multicêntrico, que avalia a incidência de sangramento e qualidade
12 de vida relacionada à saúde em pacientes com hemofilia A com inibidores e não inibidores
13 tratados com Emicizumabe e outros tratamentos para hemofilia em um contexto de vida real”
14 – Parecer: Cacc. 37) Proc. nº 34-P-23199/2022, do Instituto de Computação – Espécie: Contrato
15 de Prestação de Serviços – Partes: Unicamp/Funcamp e Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda.
16 – Executores: Zanoni Dias e Breno Bernard Nicolau de França – Vigência: 12 meses –
17 Recursos: R\$360.000,00 – Resumo do Objeto: Realização pela Unicamp, por meio da Escola
18 de Extensão, do Curso de Difusão “INF0123 – Ciência de Dados”, com carga horária de 100
19 horas, para duas turmas com no máximo 36 funcionários(as) cada, conforme descrito no Anexo
20 I – Parecer: Cacc. 38) Proc. nº 08-P-8848/2022, do Instituto de Física “Gleb Wataghin” –
21 Espécie: Convênio de Cooperação Técnico-Científica – Partes: Unicamp/Funcamp e Alpen
22 Energias S.A. – Executores: Francisco Chagas Marques e Marcos Cesar de Oliveira – Vigência:
23 5 anos – Resumo do Objeto: Execução de ações de pesquisa e desenvolvimento na área de
24 energias renováveis e armazenamento de energia; concretizar em ações integradas e na
25 participação conjunta em projetos de investigação, estudos científicos ou de consultoria
26 científica e técnica, e outras modalidades de colaboração sobre as áreas referidas – Parecer:
27 Cacc. 39) Proc. nº 08-P-15699/2022, do Instituto de Física “Gleb Wataghin” – Espécie: Termo
28 Aditivo 01 ao Convênio de Cooperação Técnico-Científica – Partes: Unicamp/Funcamp e
29 Alpen Energias S.A. – Executores: Francisco das Chagas Marques – Vigência: 12 meses –
30 Recursos: R\$117.649,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Gás natural
31 como fonte de energia elétrica: desafios na geração de energia de baixo carbono e hidrogênio
32 verde” – Parecer: Cacc. 40) Proc. nº 31-P-16518/2022, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas
33 Químicas, Biológicas e Agrícolas – Espécie: Convênio de Cooperação em Pesquisa e
34 Desenvolvimento – Partes: Unicamp/Funcamp e Rossam Nutrição e Serviços Ltda. –
35 Executores: Fabiana F. Garboggini e Derlene Attili de Angelis – Vigência: 24 meses –
36 Recursos: R\$219.605,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Decifrando o
37 papel do microbioma endofítico no desenvolvimento de *Passiflora incarnata*” – Parecer: Cacc.
38 41) Proc. nº 29-P-18245/2022 – da FEEC – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes:
39 Unicamp/Funcamp e Bayer S.A. – Executores: Hugo Enrique H. Figueroa e Gustavo
40 Fraidenraich – Vigência: 7 meses – Recursos: R\$60.000,00 – Resumo do Objeto: Execução do

1 projeto de pesquisa aplicada “Tecnologia SAR de drone aplicada à geração de mapas de volume
2 em culturas de cenoura: prova de conceito de um novo método não destrutivo” – Parecer: Cacc.
3 b) Para Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022
4 de 07.06.22 – 42) Proc. nº 34-P-20064/2022, do Instituto de Computação – Espécie: Convênio
5 de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Match IT Serviços de Tecnologia Ltda. –
6 Executor: Marcelo da Silva Reis e Julio Cesar dos Reis – Data de Assinatura: 15.07.22 –
7 Vigência: 10 meses – Recursos: R\$44.100,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de
8 pesquisa “Modelo preditivo para casamento de demanda e oferta para serviços corporativos de
9 Tecnologia da Informação” – Parecer: Cacc. 43) Proc. nº 34-P-13498/2022, do Instituto de
10 Computação – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e MC1
11 Tecnologia da Informação Ltda. – Executor: Luiz Fernando Bittencourt e Edmundo R. Mauro
12 Madeira – Data de Assinatura: 07.06.22 – Vigência: 60 meses – Recursos: R\$706.825,00 –
13 Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Detecção de anomalia e predição
14 de demanda e custos em nuvens computacionais” – Parecer: Cacc. c) Para homologação da
15 Aprovação Ad Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-12/2018 de 25.09.18 – 44) Proc.
16 nº 22-P-20471/2021, do Instituto de Geociências – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes:
17 Unicamp/Funcamp e Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro
18 – ADIMB – Executor: Carolina Penteado N. Moreto e Vinicius Tieppo Meira – Data de
19 Assinatura: 06.05.22 – Vigência: 48 meses – Recursos: R\$2.421.607,50 – Resumo do Objeto:
20 Execução do projeto de pesquisa “Estudos estratégicos na exploração de sistemas a metais
21 ferrosos, de base e preciosos nas Províncias Minerais de Carajás (PA) e Quadrilátero Ferrífero
22 (QF)” – Parecer: Cacc. Passa ao item 01 – Proc. nº 01-P-436/1970 –, que trata da proposta de
23 alteração do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e dos Cursos
24 *Lato Sensu*. O item foi destacado pela conselheira Claudia Medeiros. A Conselheira CLAUDIA
25 MARIA BAUZER MEDEIROS diz que a proposta do novo regimento da pós-graduação está
26 com várias mudanças muito boas, cumprimenta a CCPG, mas solicita esclarecimentos de
27 alguns pontos: o principal é com relação à excepcionalidade de bancas totalmente remotas. No
28 artigo 40, propõe que se elimine, tanto do parágrafo 7º quanto do parágrafo 8º, a palavra
29 “excepcionalmente”, porque está previsto que para defesas híbridas, ou remotas, é preciso
30 decisão formal da CCPG. Então a CCPG vai discutir os argumentos e os critérios aplicáveis e
31 permitir, ou não, uma defesa híbrida ou uma defesa remota. O parágrafo 7º do artigo 40
32 estabelece que: “A critério da a CPG e mediante decisão formal, a sessão pública poderá ocorrer
33 no modo híbrido e excepcionalmente no modo integralmente remoto”. Sua proposta é que fique:
34 “ou no modo integralmente remoto”, já que precisa da decisão formal, de qualquer maneira, e
35 a critério da CPG. O mesmo no parágrafo 8º, quanto à presença obrigatória de examinadores
36 internos. Lembra que como há três *campi*, examinadores internos de um dos *campi* muitas vezes
37 podem levar até uma hora de deslocamento para uma defesa, quando poderiam participar de
38 forma remota. Não vê nenhum problema de mérito se a defesa for realizada de forma totalmente
39 remota, e vai, em muitos casos, permitir ter mais variedade nas bancas, facilitar o calendário
40 das bancas, além de diminuir os custos de trazer pessoas para a banca. A Conselheira RACHEL

1 MENEGUELLO agradece à professora Claudia por ter feito o destaque do item, iria fazer se
2 ninguém fizesse, porque aqui há um trabalho importante que a PRPG e a CPG fizeram de
3 procurar adequar e atualizar o Regimento, sobretudo a dinâmica de ensino, que tem a ver com
4 as aulas, com as disciplinas, para aquilo que ocorreu de positivo durante a pandemia, com a
5 tecnologia nova, com uso de novas formas de acesso. Desde o ano passado, a CCPG vem
6 discutindo, por intermédio de um GT interno, como poderiam aproveitar, principalmente no
7 campo da internacionalização dos programas, as novas tecnologias, as novas formas de pensar
8 o ensino e a formação dos alunos. Além do encaminhamento de pesquisas, de seminários, de
9 eventos que fizeram durante a pandemia, com um êxito importante. Depois dessas várias
10 reflexões, chegaram a um consenso na CCPG sobre como deveriam tratar as disciplinas, as
11 regulares e as eventuais, as possibilidades de acesso remoto, o tratamento de alunos de cursos
12 da Unicamp. Hoje eles chamam de PCI, são os antigos Minter e Dinter, que são alunos que
13 estão em outro lugar, mas estão fazendo o curso com a Unicamp. Tudo isso está estabelecido,
14 inclusive definiram que os programas de pós-graduação têm de ter planejamentos internos bem
15 claros, em que as suas ações de internacionalização estejam definidas de forma a justificar
16 disciplinas totalmente remotas com professores do exterior, com alunos do exterior, com alunos
17 de fora da Unicamp mas do país, tudo está definido. Então, primeiro agradece à professora
18 Claudia pelo reconhecimento dado à iniciativa; acha que vão funcionar mais adequadamente
19 nesse campo das disciplinas. A professora Claudia fez referência específica ao artigo 40, que é
20 o das defesas de dissertação e de tese. Desde a pandemia, e mesmo após a volta ao presencial,
21 as dúvidas sempre foram muitas, dos professores, dos coordenadores, e isso recaía sempre na
22 PRPG para decidir se teria de ser feita uma defesa totalmente remota ou presencial. Foram
23 tentando dar conta dessas muitas dúvidas até que a discussão na CCPG chegou à proposta que
24 está aqui hoje, das comissões examinadoras e de como elas devem proceder. O suposto que
25 tentaram manter é o da Universidade presencial, preservando a dinâmica presencial nas várias
26 atividades da pós-graduação, quando possível. As possibilidades são o presencial, com todos
27 aqui; o híbrido, com colegas de outras instituições que não podem ou não têm como vir aqui, o
28 que também gera uma redução de custos, como a professora Claudia mencionou. O híbrido para
29 o mundo externo, que vem aqui avaliar o trabalho, está no texto com clareza. O excepcional
30 para o integralmente remoto é aquele que permitirá que alunos, orientadores e colegas aqui da
31 Unicamp não estejam aqui, mas o suposto é que eles deveriam estar. Aqui tem o público que
32 vai assistir à defesa de tese, tem os seus colegas que vão assistir, o orientador e alunos que estão
33 aqui acabando seu trabalho. A ideia é essa, e não acham que ela parece romântica com relação
34 à Universidade. É claro que há facilidades muito importantes com o integralmente remoto, e é
35 claro que se isso está colocado a CPG pode aprovar, pois é o programa que está decidindo se é
36 importante ou não ter aquela dinâmica ali presente. Isso está coberto também no regimento.
37 Então o excepcional é para que mantenham vivo esse suposto de que o presencial é importante
38 para a pós-graduação, mesmo na defesa, mesmo na finalização dos trabalhos. A motivação é a
39 preservação de uma dinâmica, não um controle do professor. Não precisam exatamente saber
40 se ele está aqui na defesa para controlar o seu tempo, mas querem que ele esteja porque a defesa

1 pode ficar mais interessante. Não é uma questão de mérito, é uma questão de dinâmica; esse é
2 o ponto que esteve por trás da definição dos três modos: totalmente presencial, o híbrido e o
3 integralmente remoto, de forma excepcional, em que alunos e professores da Unicamp,
4 inclusive orientadores, não estariam presentes nesse modo. Quem decide, faz a validação e até
5 a justificativa disso é a própria CPG. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER
6 MEDEIROS diz que a professora Rachel esclareceu, mas ainda assim mantém a sua proposta.
7 Entende perfeitamente que cabe à CPG, porque isso inclui flexibilizar as decisões e torná-las
8 mais dinâmicas para poder atender a determinadas necessidades de, às vezes, ultimíssima hora,
9 de alguém ficar doente de um dia para o outro, por exemplo. A Conselheira RACHEL
10 MENEGUELLO diz que isso está previsto, se alguém que fica doente de um dia para o outro,
11 ou até questões outras, como: o aluno veio e ficou aqui em Campinas fazendo seu doutorado o
12 tempo todo, foi para casa, voltou para outro estado para finalizar o trabalho, conseguiu emprego,
13 não consegue vir para cá porque está em um emprego novo. Essa é uma situação que pode ser
14 prevista pela CPG como excepcional, por isso utilizaram o termo “excepcionalidade”. O
15 Conselheiro ANDERSON DE REZENDE ROCHA diz que a nova proposta é muito boa e vem
16 ao encontro de coisas que aprenderam durante a pandemia; estão sempre avaliando aquilo que
17 funcionou, aquilo que não funcionou, e acha que essa preservação da dinâmica presencial é
18 importante. Possuem um excelente ambiente universitário, concorda que isso tem de ser
19 defendido, mas também entende o ponto da professora Claudia. Observaram, no Instituto de
20 Computação, que as defesas realizadas de forma remota têm um número muito maior de pessoas
21 assistindo. Nas defesas que presidiu, houve um salto de um número típico de 15, 20 pessoas em
22 uma defesa presencial, para 50, 60 assistindo as defesas de doutorado. O modo híbrido também
23 resolve nesse sentido. Outro exemplo: na semana passada o Instituto realizou uma palestra, que
24 seria presencial, e tinha 12 inscritos. A partir do momento em que falaram que ela passaria a
25 ser híbrida, o número de inscritos aumentou para 50. As pessoas perceberam que palestras e
26 defesas funcionam bem nesse modo, seja híbrido, ou seja totalmente *on-line*. Pergunta se da
27 forma como está proposta a redação, qualquer número seria aceito para o híbrido. Por exemplo,
28 só o orientador e o candidato presencialmente na sala e todos os outros remotos ou, por
29 exemplo, só o aluno presencial na sala e todos os outros remotos. Pergunta se qualquer número
30 ou se vai precisar ter uma certa maioria presente. Porque existem diversas situações e o pessoal
31 do Instituto de Computação sempre vai olhar os casos excepcionais, principalmente agora com
32 o mundo digital, que permite, por exemplo, que existam pessoas trabalhando para a Noruega e
33 morando em Santa Catarina. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que o parágrafo 8º
34 se refere a membros externos à instituição. E define que, obrigatoriamente, aluno, membros
35 internos e presidente da comissão examinadora orientadora estejam presentes. O Conselheiro
36 ANDERSON DE REZENDE ROCHA diz que sua dúvida é: se isso é obrigatório, então vai
37 entrar na questão da excepcionalidade, a pessoa vai ter de pedir a excepcionalidade para ser
38 totalmente remota. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que a excepcionalidade se
39 refere aos membros internos, que pode incluir o orientador. O Conselheiro ANDERSON DE
40 REZENDE ROCHA diz que então qualquer caso em que não haja maioria, todos os internos

1 presentes e só os externos *on-line*, vai ter de pedir essa excepcionalidade. A excepcionalidade
2 seria passar a ser totalmente remota, e fica a cargo de cada CPG analisar cada caso. Então acha
3 que a escrita mantém a preservação da dinâmica presencial. Aproveitando essa discussão, diz
4 que o Instituto de Computação foi contatado recentemente por dois programas de pós-
5 graduação, também nível 7, e eles perguntaram se poderiam fazer uma disciplina de pós-
6 graduação realizada conjuntamente e totalmente *on-line*. Pela proposta de alteração do
7 regimento, não ficou claro para ele se poderiam fazer algo desse tipo hoje, abrir uma disciplina
8 *on-line*, por exemplo, da PUC-Rio e do IC-Unicamp, e como funcionaria essa dinâmica. A
9 Conselheira RACHEL MENEGUELLO responde que isso está no parágrafo 2º do artigo 24:
10 “A CPG poderá autorizar o oferecimento de disciplinas regulares, no modo integralmente
11 remoto, desde que: I - resultem da articulação de programas de pós-graduação junto a outras
12 instituições ou redes de pesquisa nacionais ou internacionais”. Portanto, é possível. A
13 Professora MURIEL DE OLIVEIRA diz que recebeu sugestões de colegas a respeito do
14 regimento, mas saúda o esforço dos coordenadores de pós-graduação e da professora Rachel
15 para chegarem a uma alteração adequada. Apoiar as alterações sugeridas pela professora
16 Claudia. Por conta dessas questões de agenda, está tendo muita dificuldade, mesmo estando
17 presencial; tem alunos estrangeiros, torna-se um pouco mais complicado, mas acha que essa
18 questão da excepcionalidade traz mais trabalho para o coordenador e para a comissão. Então,
19 se fosse alguma coisa automática, mais fácil, tiraria um pouco do trabalho do coordenador,
20 ainda mais no caso de coordenadores que têm diferentes cursos sob sua responsabilidade.
21 Tirando essa excepcionalidade, fica algo mais fluido que poderia facilitar o trabalho. Caso haja
22 algum abuso, algo assim, isso pode ser levantado na comissão de alguma forma. Sugere então
23 que seja retirada essa excepcionalidade, o que facilitaria até o que a professora falou dessa
24 mobilidade *intercampi*. Alguns docentes da FCA têm cargo na Administração, então se coloca
25 uma agenda presencial na FCA, fica mais complexa essa agenda aqui também na
26 Administração, em Campinas. Mantendo-se a excepcionalidade, sugere que seja adicionada
27 uma excepcionalidade pedagógica, pois pode ser interessante pedagogicamente que haja uma
28 disciplina totalmente remota. Por exemplo, na disciplina de seminários, em que há vários
29 palestrantes, nas disciplinas de metodologia, se quiserem chamar pessoas de fora. Entende que
30 para algumas disciplinas, que têm provas, que têm laboratórios, não faz sentido ter esse remoto,
31 mas acha que a justificativa pedagógica é muito importante de ser colocada. Durante a
32 pandemia, viram que muita coisa funcionou, então acha que vale a pena, e além da questão do
33 remoto, há alguns pontos importantes que foram colocados pelos colegas. No artigo 41, que
34 contém os requisitos para o aluno solicitar a defesa, pergunta se não é necessário listar a questão
35 da revisão antiplágio, por conta do outro regimento que aprovaram recentemente, do
36 reconhecimento do título. Também pergunta se valeria a pena incluir a possibilidade de terem
37 *lato sensu* inteiramente remoto; e outro ponto colocado por colegas é se há a necessidade de
38 manter os vetores na disciplina de pós-graduação ou se poderiam flexibilizar essa questão dos
39 vetores, deixar a disciplina só com os créditos. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz
40 que a questão dos vetores é uma imposição da DAC, de haver essa contabilidade das horas de

1 atividades, então acha que não é possível ter uma proposta distinta do que é já o funcionamento
2 e a catalogação das disciplinas dentro da DAC. Se entendeu corretamente, a professora Muriel
3 mencionou sobre a possibilidade de haver disciplinas integralmente remotas, regulares, nos
4 cursos. A Professora MURIEL DE OLIVEIRA GAVIRA diz que a pergunta foi se podem tirar
5 a excepcionalidade e inserir algo mais fluido nas disciplinas de seminários, por exemplo. A
6 Conselheira RACHEL MENEGUELLO responde que a norma contempla que as disciplinas
7 especiais podem ser das três formas: presencial, híbrida ou integralmente remota, respeitadas
8 as normas vigentes. Um exemplo foi mencionado há pouco pelo professor Anderson, sobre a
9 questão de integração com outras redes nacionais. O outro é que há alunos ou professores que
10 podem estar no exterior, ou em outros estados, tudo comprovado, isso também é possível. No
11 caso do seminário, isso só poderá ocorrer se ele se tornar uma disciplina, e será uma disciplina
12 especial. Por exemplo, um ciclo de seminários que resolvem fazer com um colega de outro país
13 que ficará aqui de outubro a dezembro, e querem que ele faça um ciclo de discussões. Está
14 chamando isso de seminários; eles vão se tornar uma disciplina especial, diferente da regular,
15 que também está prevista no próprio regimento, com a mesma condução. Portanto, essas
16 alternativas estão previstas, foram elas, na verdade, que os motivaram a toda a discussão, porque
17 foram ganhando muito com a discussão remota durante a pandemia. A questão sobre o *lato*
18 *sensu* integralmente remoto não foi colocada na CCPG; isso diria respeito ao começar uma
19 discussão sobre o ensino à distância, o que ainda não é um ponto definido dentro da própria
20 Capes, que montou pela segunda vez um grupo de discussão. O Conselho Nacional de Educação
21 soltou uma proposta para tratar do ensino à distância no ensino superior e no ensino básico, mas
22 a posição é clara ao dizer que a pós-graduação é problema da Capes, não é um problema do
23 Conselho Nacional de Educação. Então, essa é uma discussão que ainda não está colocada de
24 maneira regulada no país, nem aqui, e se houver a proposta de que seja discutido aqui, vão fazê-
25 lo, mas um curso *lato sensu* integralmente remoto seria uma categoria que não está prevista na
26 pós-graduação da Unicamp, isso ainda é uma discussão a fazer. A Professora MURIEL DE
27 OLIVEIRA GAVIRA diz que sua sugestão no artigo 24 seria, no segundo parágrafo, colocar
28 um terceiro inciso, que seria uma justificativa pedagógica a respeito das disciplinas. Porque
29 mesmo nos casos dos seminários, às vezes as pessoas não são do exterior, às vezes não são
30 visitantes. Na área de Administração, de Engenharia, podem ser profissionais que moram em
31 São Paulo, ou no Rio de Janeiro, então colocaria assim: “III - justificativa de interesse
32 pedagógico para a disciplina”. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO observa que as
33 justificativas pedagógicas precisam ser mais bem detalhadas no regimento; não podem apenas
34 colocar essa expressão. Diria que se há colegas que estão em São Paulo, ou em qualquer lugar,
35 que poderiam ministrar seminários importantes, eles vão entrar nas disciplinas especiais, não é
36 nem nas regulares. Não poderia ser aqui, nesse parágrafo segundo, por exemplo, que é das
37 disciplinas regulares. Acha que essas questões estão previstas em uma boa medida, e observa
38 que a intenção dessa mudança regimental foi prepará-los, e quiseram já trazer nesta Cepe
39 porque os programas estão se organizando para o ano que vem, então se organizam em
40 disciplinas para mandar para DAC. Então a ideia é já deixar o terreno legal, definido, para que

1 os programas possam se mover. Se nessa movimentação for observada uma lacuna que não
2 previram na CCPG, isso vai voltar através das coordenações. Mas entende que as preocupações
3 da professora Muriel estão contempladas no documento, e a ideia do pedagógico está dentro
4 dessas possibilidades de mudança, não está explícita com essa expressão, mas está embutida.
5 O Conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA diz, em relação ao que o professor Anderson
6 colocou sobre o atendimento às defesas, que talvez isso pudesse ser resolvido com a transmissão
7 das defesas, mesmo que elas sejam presenciais. Imagina que não haja nenhum impedimento
8 legal para isso, e poderia ser até uma cultura que a Universidade desenvolvesse não só para
9 permitir o acesso, mas também para dar visibilidade à pesquisa feita aqui. Outra questão que
10 considera importante é que conste o termo “excepcionalidade”. Pelo que a professora Rachel
11 falou, precisam defender o ensino presencial também, pois vem com força um movimento no
12 sentido contrário e acha que precisam resistir, então manteria essa palavra. Cumprimenta pela
13 iniciativa, tanto pelo momento, porque têm recebido demandas de oferecimento de disciplinas
14 assim e é bom que tenham respaldo legal, como também pelo caráter político, que amplia a
15 possibilidade de acesso aos cursos da Unicamp. Está oferecendo uma disciplina agora, na pós-
16 graduação, que está sendo semipresencial, com a participação remota de cerca 20 estudantes de
17 Sorocaba e região, vinculados à UFSCar, e se não fosse assim, eles não participariam. Então
18 acha que é uma forma de ampliar, socializar ainda mais o acesso aos cursos da Universidade.
19 A Conselheira MILENA TIBÚRCIO CICONE diz que vai colocar algumas reflexões sobre
20 esse tema, porque não se sente nada confortável de votar favoravelmente a essa proposta,
21 pensando principalmente que tiveram uma experiência com o ensino remoto e tudo o mais
22 durante a pandemia. Acha que podem fazer a reflexão de alguns aspectos positivos que isso
23 trouxe, apesar de muitas ressalvas, mas também são muito evidentes os inúmeros elementos
24 negativos da experiência para os estudantes. Viram o que isso significou para as mulheres que
25 ficaram em casa e tiveram o triplo de trabalho doméstico para conciliar com trabalho remoto;
26 viram o que significou para as mães com seus filhos em casa; também as pessoas que não têm
27 um espaço adequado para estudar, as pessoas que não têm boas condições de internet e tudo o
28 mais, que não são coisas irrelevantes. Uma coisa é olhar para os debates e para as disciplinas
29 realizadas com instituições internacionais e que permitem ter contato com outras universidades,
30 com outras instituições, que não teriam sendo só presencial, e outra coisa é dizer que as
31 disciplinas regulares podem ser híbridas, por exemplo. Porque ao mesmo tempo que é
32 importante dar um espaço para a CPGs se organizarem, a Universidade também precisa dar
33 uma diretriz firme que estabeleça como é a forma de ensino da Unicamp. Porque, no limite,
34 hoje a forma como está escrito o documento permite que todas as CPGs autorizem ensino
35 híbrido para todas as disciplinas regulares, a depender da justificativa. Nesse sentido, deixam
36 de colocar que podem abrir oportunidades para a comunicação com instituições externas,
37 internacionais, e passam a discutir ensino híbrido em disciplinas regulares da pós-graduação.
38 Acha que isso é um grande problema. Se um dos motivos é a questão que a professora Rachel
39 comentou de não ter de gastar tanta verba com o transporte etc., acha que deveriam debater
40 como podem travar a luta pelo aumento do repasse do ICMS, como podem fortalecer o

1 financiamento da Universidade para ter recursos financeiros suficientes para garantir o ensino
2 presencial como defendem e pelo qual lutam. Acha que não houve ainda um levantamento da
3 Universidade sobre os impactos do ensino remoto na vida dos estudantes, nos aspectos
4 subjetivos, objetivos, no nível de desistência, de trancamento. No IFCH foi feito o
5 levantamento, e a quantidade de estudantes que trancaram disciplina e trancaram o semestre foi
6 muito alta no ensino remoto. São questões que precisam olhar, portanto não acha que possuem
7 condições de aprovar um documento que muda tão drasticamente o caráter da pós-graduação
8 da Unicamp, principalmente considerando que estão falando de disciplinas regulares.
9 Integralmente remoto é vinculado a determinada condição, mas híbrido não é, é vinculado à
10 CPG. Não estão com isso regulando o ensino na Universidade, estão dando a liberdade para as
11 CPGs decidirem sobre o modelo de ensino de todas as disciplinas, o que considera um grande
12 problema, porque estão debatendo qualidade da universidade pública, que tem um modelo
13 presencial. Na sua opinião, deveriam ter mais tempo, fazer uma consulta mais ampla, e não
14 estar debatendo isso só aqui, porque afeta o ensino de toda a pós-graduação. E ter um debate
15 mais de fundo sobre essas questões com toda a comunidade, com os estudantes também. A
16 Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que as discussões dos assuntos citados pela
17 conselheira Milena estiveram presentes recorrentemente, do ano passado para cá, na CCPG,
18 quando discutiram essas mudanças. E pontuaram não apenas lá, mas em outras ocasiões, mesmo
19 aqui nesta Câmara ou no próprio Consu, a afirmação de que o ensino na pós-graduação é
20 presencial, mas ele não iria virar as costas para aquilo que houve de ganhos no campo sobretudo
21 da internacionalização, ou mesmo da nacionalização do conhecimento que produzem aqui, ou
22 do que querem absorver de outros lugares, mediado por tecnologias ou por iniciativas como as
23 que estão colocadas aqui. As discussões também já foram nessa direção em outras instâncias,
24 sobre as diferenças que a pós-graduação pode ter, até inclusive com relação à própria graduação
25 da Universidade, que todo o tempo também pontua que é presencial. Desde 2019, a Unicamp
26 integra um projeto grande de internacionalização, o Print, que possui 117 projetos, em várias
27 áreas temáticas, que está envolvendo a mobilidade de alunos, docentes, de seminários, de
28 convênios, que não podem deixar de potencializar esses ganhos nas disciplinas, nos possíveis
29 aperfeiçoamentos nas disciplinas dos cursos. Então há uma especificidade na pós-graduação, e
30 acha que a Universidade reconhece isso; foi essa discussão que tiveram o tempo todo na CCPG,
31 inclusive com a representação dos alunos, que entenderam, concordaram e não tiveram o mal-
32 estar de pensar que isso está colocando o ensino presencial contra a parede. Inclusive a ideia do
33 termo “excepcional” responde a isso, como já mencionou. Há a proposta da professora Claudia
34 que vai ser colocada aqui, mas o suposto desse cuidado semântico está respondendo a essa
35 preocupação que é presente na pós-graduação. O que não podem é deixar de prever mudanças,
36 é deixar de prever avanços, porque não podem se fechar em um terreno físico, básico, e não
37 olhar para outras coisas. A Conselheira MILENA TIBÚRCIO CICONE diz que entende esse
38 debate sobre a internacionalização e a nacionalização do conhecimento. Acha que há como
39 pensar um uso razoável da tecnologia para conseguir expandir os horizontes da Universidade,
40 mas ainda tem uma preocupação muito grande com o modo como está formulado aqui. Sabe

1 que isso foi debatido na CCPG, que foi aprovado, que tinha a presença de estudantes, estão
2 debatendo isso aqui, também com a presença de estudantes, mas o que quer dizer com ampliar
3 o debate é que acha que tinham de discutir isso com a comunidade discente da pós-graduação.
4 Porque a verdade é que estão discutindo isso em um espaço com 70% de professores; vai votar
5 contra a proposta, mas tem certeza de que ela vai ser aprovada. Acha muito ruim que seja dessa
6 forma, porque não é uma discussão simples. Aprovam várias coisas nesta instância, que tem
7 maior representação de professores, mas é um tema que é sobre o modelo de ensino dos
8 estudantes de pós-graduação, que inclusive escolheram a Unicamp para cursar a pós-graduação
9 pelo caráter que ela tem, que perpassa também por ter um modelo presencial de ensino. Acha
10 que deveriam estar um pouco mais preocupados em fazer esse debate mais a fundo nas
11 unidades, com os estudantes dos programas de pós-graduação, para conseguirem ter uma visão
12 geral do que a Universidade pensa sobre isso. Na Cepe e no Consu, não estão representadas as
13 diversas opiniões e as possibilidades sobre o que fazer com os aprendizados que tiveram na
14 pandemia. Inclusive não estão representadas as perdas, porque se tiveram ganhos, tiveram
15 muito mais perdas durante a pandemia: de qualidade de ensino, de saúde mental dos estudantes,
16 de convivência com os estudantes, porque parte da construção de conhecimento da
17 Universidade se dá também convivendo com os alunos, nas conversas de corredor, nas
18 conversas do intervalo de aula, trocando ideias sobre a pesquisa. Isso também é parte essencial
19 da construção do conhecimento, da pesquisa que fazem, no mestrado, no doutorado, e perdem
20 isso com o caráter semipresencial ou híbrido, ou integralmente remoto. Então o seu desconforto
21 é que não é muito razoável aprovar a proposta neste espaço, sem que tenham tido uma discussão
22 maior com todos os estudantes de pós-graduação, que são os maiores afetados por essa
23 alteração. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que entende que os vários pontos que
24 a acadêmica Milena colocou aqui são de dimensões distintas. Um regimento de pós-graduação
25 não poderia tratar de tudo isso que foi falado aqui, mas ela tem toda a razão em se preocupar
26 com eles. Entretanto, o que não consegue aceitar é que se diga que ele não foi discutido, porque
27 ele foi para as unidades e os coordenadores de pós-graduação discutiram isso nas suas unidades.
28 Não se trata de fazer uma reunião ampla, uma assembleia para os alunos aprovarem o regimento
29 e trazer para cá, mas de fazer isso nas instâncias em que eles estão definidos, onde têm
30 representação. Concorde com os demais pontos que a acadêmica colocou, precisam pensar
31 neles, mas que não são diretamente relacionados ao que estão aprovando agora. O Conselheiro
32 ANDERSON DE REZENDE ROCHA diz que entende perfeitamente os pontos da conselheira
33 Milena e concorda com eles. Mas uma coisa que o tranquiliza, e com a qual ela talvez vá
34 concordar também, é que a proposta menciona que “As disciplinas regulares serão realizadas
35 presencialmente, exceto se for uma disciplina de articulação com outro programa de pós-
36 graduação”. Então aqui já é uma exceção. Só se, por exemplo, UFMG e Unicamp fizerem um
37 acordo para uma disciplina. A outra situação de exceção é se e somente se tiverem alunos
38 estrangeiros, ou um professor estrangeiro. Está muito bem descrito aqui, então não vai acontecer
39 de a CPG autorizar uma disciplina regular para ser remota porque ela tem aluno especial em
40 outro estado. Não; isso é para uma disciplina que não seja regular, então o tranquiliza um pouco,

1 porque mantêm o que a professora Rachel colocou aqui de preservar a dinâmica presencial. O
2 que faz um programa de pós-graduação, essencialmente, é o cor dele, que são as disciplinas
3 regulares. Essas estão protegidas, elas serão presenciais, exceto se uma delas em alguma
4 situação for acontecer com uma parceria com outro programa de pós-graduação ou se tiver
5 alunos estrangeiros, então isso é na linha da internacionalização. Portanto, é uma flexibilização
6 que não fere a dinâmica presencial. Ao mesmo tempo, estão dando a oportunidade de que
7 algumas disciplinas não regulares, não obrigatórias, possam ser criadas e oferecidas de forma
8 remota, por exemplo. E isso traz riqueza para a comunidade universitária, porque podem
9 interpretar a Universidade não como um silo, mas como um meio de radiação de conhecimento.
10 Com isso, teriam mais oportunidade de interação com outros lugares. Então, isso traz o melhor
11 dos dois mundos: mantêm o presencial, que são as disciplinas regulares, e cria oportunidade de
12 ter disciplinas em colaboração com outras que seriam adicionais à formação. Vê isso como uma
13 boa formulação, gostou da proposta como ela está colocada aqui justamente por isso, porque
14 ela protege o ensino presencial, do qual também é defensor, mas também gosta de certas
15 possibilidades do remoto porque traz oportunidades. Algo que fizeram no Instituto de
16 Computação e que funciona muito bem é que todo mês agora realizam um ciclo de palestras
17 com pessoas de fora do Brasil. Não aconteceria se não tivessem essa oportunidade de realizar
18 remotamente. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz que mantém sua
19 proposta em que se retira “excepcionalmente”, tanto do parágrafo sétimo quanto do oitavo,
20 corrigindo a redação. Mas acredita que há um pequeno erro de português no parágrafo 10, que
21 independentemente da sua proposta deveria ser corrigido. O parágrafo 10 define que “A
22 realização da defesa de forma integralmente remota e híbrida deverá constar na Ata (...)”; sugere
23 que se coloque “ou híbrida”, em vez de “e híbrida”. A segunda observação é só para esclarecer
24 a todos os presentes que fala aqui, hoje, neste assunto porque faz parte de um grupo de
25 acadêmicas da Unicamp, mulheres, professoras, pesquisadoras e muitas alunas de pós-
26 graduação, que deve ter em torno de 200 pessoas, e a discussão sobre o ensino remoto é muito
27 grande, com uma demanda muito grande feminina de docentes, pesquisadoras e alunas de pós-
28 graduação para defesas remotas. Então, tirando o termo “excepcional” atenderiam a essa grande
29 demanda. O MAGNÍFICO REITOR diz que acredita que no artigo 40, o parágrafo 10, a
30 correção feita pela professora Claudia para “integralmente remota ou híbrida” não gera
31 nenhuma objeção, então já incorporariam essa modificação. Sugere que votem a minuta como
32 um todo e em seguida votem manter ou retirar o termo “excepcionalmente” nos artigos 7º e 8º
33 do artigo 40. Não havendo mais observações, submete à votação a minuta, que é aprovada por
34 unanimidade. Em seguida, submete à votação a exclusão do termo “excepcionalmente”, que é
35 rejeitada, tendo recebido 18 votos favoráveis a manutenção da formulação original, 04 votos
36 contrários e 01 abstenção. Portanto, fica mantida a redação original. Nada mais havendo a tratar
37 na Ordem do Dia, passa ao Expediente, informando que haverá, nos dias 14 e 15 de setembro,
38 as eleições para a composição da representação dos servidores técnico-administrativos junto ao
39 Conselho Universitário. Informa também que estão abertas até o dia 19 de setembro as
40 inscrições para a composição das bancadas discentes de graduação e pós-graduação junto ao

1 Conselho Universitário, a Comissão Central de Graduação, a Comissão Central de Pós-
2 Graduação e a Comissão Central de Extensão. As eleições ocorrerão em 18, 19 e 20 de outubro.
3 Passa a palavra aos inscritos no Expediente, e após haverá uma apresentação do senhor Edison
4 Lins, da Educorp, sobre o SimTec. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ SERVATO diz que nos
5 dias 14 e 15 de setembro haverá eleições para a representação dos servidores técnico-
6 administrativos para o Consu. Cada servidor poderá votar em três candidatos. Apoiar os
7 candidatos do Grupo Apesar, que tem 24 anos de experiência. Tem, nesta campanha, visitado
8 a Universidade, e ficou muito feliz com o cuidado que os professores e a coordenação da DEDIC
9 têm com as crianças. Sugere que nas imediações das creches sejam instaladas coberturas,
10 facilitando assim a vida das mães e dos pais em dias chuvosos. Sobre a progressão 2022, diz
11 que na primeira revisão orçamentária, realizada em março, a COP manteve o valor de R\$3,137
12 bilhões de arrecadação. Na segunda revisão, em agosto, constatou-se que estão trabalhando com
13 valor de R\$3,337 bilhões. Na aprovação da verba para a progressão Paepe 2022, foi aprovada
14 a utilização de no máximo 0,8% do orçamento aprovado em dezembro de 2021. Com a
15 ampliação do orçamento em R\$200 milhões, chegam a um valor de R\$1,6 milhão. Solicita que
16 esse valor seja acrescido na progressão 2022 em folha complementar. É importante salientar
17 que na progressão 2022 houve 1.632 pedidos deferidos e que não foram contemplados. Outro
18 assunto que foi encaminhado a ele é sobre concessão de auxílio nutricional para aposentados,
19 como ocorre em outras instituições públicas. Essa solicitação foi encaminhada pelos servidores
20 de Limeira e é assinada por 62 servidores; passa à leitura do documento: “Ilustríssimo senhor,
21 servidores do Colégio Técnico de Limeira – Cotil Unicamp, unidades do campus 1 de Limeira,
22 professores e funcionários aposentados abaixo identificados vêm à presença de Vossa Senhoria
23 solicitar que interceda no Conselho Universitário, ou nas instâncias da Unicamp, quanto à
24 concessão de auxílio nutricional para os aposentados desta Universidade. Com valor inferior ao
25 do vale-alimentação dos servidores da ativa, há de ser considerado que os servidores públicos
26 aposentados que contribuíram e continuam contribuindo com a SPPrev, com direito a uma vida
27 digna, estão arcando com altíssimos descontos em seus rendimentos, o que interfere muito nas
28 condições de sobrevivência, sofrendo abalo na quantidade de alimentação e saúde,
29 principalmente. Na certeza de especial atenção e empenho de Vossa Senhoria quanto a esse
30 pedido, agradecemos antecipadamente”. Assinam esse abaixo-assinado 62 pessoas. Em
31 seguida, solicita orientação da PG sobre o processo número 0021683-18/2018, 8.26.0114, que
32 é uma ação coletiva impetrada por parte do STU. Os servidores Esunicamp que teriam direito
33 à questão da URV são os contratados do período de 1994 a 2006. Há uma lista de servidores
34 emitida pela Universidade e tem recebido muitos pedidos de informação se o nome está na lista
35 ou não. Solicita sempre que procurem o STU, mas solicita à Universidade um canal institucional
36 para que o servidor possa obter a informação se consta ou não seu nome nessa lista do processo.
37 O STU informou aos interessados que a Universidade formulou a lista anexa no processo.
38 Finalizando, cumprimenta a Reitoria pelo apoio à realização do 8º SimTec, parabeniza o grupo
39 organizador pela excelente programação e convida a comunidade a participar. O Conselheiro
40 JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que em 31.12.2021, o saldo da reserva da Unicamp era R\$1,097

1 bilhão, e no dia 31.07.2022, segundo a Aeplan na última COP, em sete meses acumularam
2 quase R\$500 milhões. O Fórum das Seis protocolou a pauta de reivindicação em 13 de abril;
3 realizaram um ato no último dia 30, em frente à Reitoria da Unicamp, mas não foram recebidos
4 pelo senhor Reitor Antonio José, que é o atual presidente do Cruesp. O Fórum das Seis solicitou
5 novamente a reunião de negociação, visto que para recompor o salário de maio de 2012 até hoje
6 seria necessário um reajuste de cerca de 21,54%. Além disso, há na pauta unificada do Fórum
7 das Seis a questão das carreiras, tanto de técnico-administrativo como de docente, e existia um
8 compromisso do Cruesp de reunir esse GT salarial desde o começo de abril. Então está aqui
9 reivindicando que o presidente do Cruesp chame as entidades para negociação, porque entende
10 que é uma forma democrática de negociar, e o caixa das três universidades ultrapassa os R\$7
11 bilhões. Pensa que há recursos para dar o reajuste e ainda terminar o ano, na média das três
12 universidades, em cerca de 80% de comprometimento com folha. E, além disso, poder fazer
13 isonomia da carreira da Unicamp com a USP e também pagar um vale-refeição de R\$990,
14 equivalente ao pago pela USP. O Conselheiro PAULO ADRIANO RONQUI diz que vai
15 destacar três eventos que foram realizados recentemente de forma híbrida no IA, e também fará
16 um convite especial para toda a comunidade. O primeiro evento foi o primeiro encontro de
17 cordas da Unicamp, realizado entre os dias 9 e 12 de agosto. Foi realizado pelo Departamento
18 de Música, envolveu alunos, ex-alunos de graduação e pós-graduação, além de visitantes que
19 participaram de *master classes* e concertos. O segundo foi o seminário de pesquisas do
20 Programa de Pós-Graduação Artes da Cena “Mário Santana”, que ocorreu de 22 a 26 de agosto.
21 O tema foi “Pesquisas em artes da cena, perspectivas e reflexões em tempos de emergência”.
22 Foi realizado por alunos de pós-graduação e também de graduação, e convidados nacionais e
23 internacionais que debateram o tema. E o terceiro evento, que finalizou na semana passada, foi
24 o Unimídia, um evento que refletiu sobre as possibilidades de atuação e exploração dos campos
25 da Midialogia na atualidade, nas áreas de cinema, fotografia, mídias digitais, produção sonora,
26 televisão e vídeo, entre outros. Por fim, faz um convite para a Exposição Livros Multiformes,
27 que se iniciou, de forma presencial, em 31 de agosto e vai até 30 de setembro de 2022. É um
28 evento da galeria do Instituto de Artes em parceria com a Biblioteca Central e também com a
29 Bora, que reflete sobre diferentes formatos e possibilidades de publicação em livro. Vale a pena
30 conferir a exposição. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz que vários
31 docentes estão perguntando como estão as discussões sobre as mudanças no RDIDP, porque há
32 um GT que estaria discutindo isso, mas não voltou nenhuma proposta. O segundo ponto é que
33 coordenou um fórum na Unicamp, que teve uma grande audiência, sobre a Ética na Coleta e
34 Uso de Dados, o que tem a ver com um assunto importante no qual a Unicamp está muito
35 envolvida, é uma das pioneiras no Brasil, que é a disponibilização de dados resultantes de
36 pesquisa em seu repositório Redu. Essa disponibilização pode ser feita integralmente ou apenas
37 catalogando os dados para indicar que eles existem. Nesse sentido, solicita a diretores e
38 associados a programas de pós-graduação que incentivem os alunos a logo antes da defesa, ou
39 desde que os dados estejam disponíveis, inserir os dados e catalogá-los no repositório de dados
40 e pesquisa da Unicamp, Redu. Ou ao menos catalogar os dados indicando que por razões éticas,

1 ou de segurança, ou de privacidade, ou legais, os dados na sua integralidade não podem ser
2 disponibilizados, mas ao menos a sua existência é sinalizada. Continua indo a várias unidades
3 para discutir esse assunto e esclarecer dúvidas. E agora, em especial, desde julho, a Comissão
4 de Ética em Pesquisa da Unicamp mudou o termo de consentimento para pesquisas envolvendo
5 humanos, para permitir depósito de dados de pesquisa, desde que anonimizados, para uso em
6 qualquer pesquisa. E essa mudança no termo de consentimento foi feita após consulta ao Conep,
7 que é o Conselho Nacional de Ética em Pesquisa. Então a Unicamp está sendo pioneira nessas
8 atividades e seria importante ser pioneira também no depósito efetivo dos dados. Dispõe-se a
9 continuar indo nas unidades, como tem ido de forma seguida para esclarecer esses e outros
10 assuntos associados a dados de pesquisa. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT
11 SILVADO diz, sobre a ação que o conselheiro Cláudio mencionou, da URV, que a Procuradoria
12 Geral está em tratativa com os advogados do sindicato e a DGRH está fazendo o levantamento
13 dos nomes dos servidores que, em tese, estão contemplados com a ação. Com relação ao
14 regulamento do RDIDP, o resultado do trabalho do GT está sendo analisado pela Procuradoria
15 Geral e em breve será encaminhado. O senhor EDISON CARDOSO LINS diz que neste ano o
16 SimTec vai comemorar 25 anos; é um evento que começou em 1997 e coincide, mais do que
17 em outras vezes, com o aniversário da Unicamp. A Unicamp vai completar 56 anos exatamente
18 na data em que vai ocorrer a abertura do evento. Agradece o apoio da doutora Maria Luiza no
19 formato deste ano; há um eixo novo, Covid-19, saúde e responsabilidade social, institucional,
20 voluntariado e o enfrentamento dos profissionais da Unicamp na questão da pandemia, e 21%
21 dos trabalhos já inscritos são desse eixo, que mostra o quanto a Universidade trabalhou e tem
22 um conjunto de trabalhos realizados em momento de distanciamento social. E agora, em
23 retomada, é um evento também presencial, o que traz muita motivação. É um evento pioneiro
24 da Unicamp, que inspirou um movimento nacional dos técnico-administrativos, por exemplo,
25 fortemente presente no Rio de Janeiro, no Paraná e em Minas Gerais. E tem um conceito de
26 mostrar que os técnico-administrativos, profissionais de diversos segmentos, participam do
27 esforço das instituições para que elas cumpram o seu papel junto à sociedade. É um evento
28 construído por várias mãos, com apoio institucional, e contam com participação intensa do
29 conjunto de profissionais. Convida toda a comunidade a participar, a programação é intensa,
30 são três dias, e fechando o evento, no dia 09 de outubro, terão o “Chefs na Unicamp”, um evento
31 de culinária e de música que vai acontecer na Praça do Básico, domingo o dia todo. Vão
32 confraternizar pela retomada, pela produção profissional, e contam com a participação da
33 comunidade. Agradece pela oportunidade de falar sobre o SimTec, evento pioneiro da Unicamp
34 que tem inspirado movimentos pelo país afora. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos
35 pró-reitores. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que ocorreu uma reunião na
36 Unicamp, no dia 19 de agosto, com o diretor científico da Fapesp, o professor Luiz Eugênio
37 Mello. Apresentou uma agenda que as três universidades estaduais paulistas possuem de
38 elaborar um projeto para a Fapesp de um apoio mais direto às linhas de pesquisa dos programas
39 de pós-graduação. Isso foi bem acolhido na reunião, agora os três pró-reitores vão preparar esse
40 projeto para encaminhamento à Fapesp. O segundo informe é que houve a divulgação, pela

1 Capes, na última sexta-feira, das notas dos programas para os coordenadores de pós-graduação.
2 Essas notas não podem ser publicadas institucionalmente, por isso não faz referência a elas
3 aqui, mas o entendimento que possuem é que essas notas certamente podem ser divulgadas na
4 comunidade interna dos programas. Porque, inclusive, se fizer jus a um processo de recurso,
5 essas comunicações têm de ser feitas. Entraram agora no período recursal, em novembro isso
6 será julgado e, em seguida, vai para o para o conselho superior da Capes, quando serão
7 homologadas definitivamente as notas, mas ainda vige aquela liminar do Ministério Público
8 para a publicação das notas finais. Então o que está sendo divulgado agora não são notas finais,
9 são as notas que as comissões de área definiram e que o CTC aprovou. E não vão divulgar isso
10 externamente, porque ainda não é o caso; a nota da Capes que tem esse cuidado jurídico diz
11 respeito exatamente a isso, ao cuidado jurídico frente à liminar que não foi suspensa ainda pelo
12 Ministério Público para as notas finais ainda serem homologadas no final do ano. Os programas
13 já têm conhecimento e cabe agora recorrer ou não, se for o caso. De todo modo, o desempenho
14 da Universidade foi bastante positivo. O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS
15 ROMANO enfatiza a solicitação da professora Claudia no sentido de que os diretores e as
16 diretoras incentivem os alunos a inserir os dados no Redu, ou pelo menos sinalizem a existência
17 dos metadados. Aproveita para agradecer à professora Claudia pela organização do fórum que
18 ocorreu na última quinta-feira, assim como o pessoal da CDGP e da ProEC que esteve apoiando.
19 Como a professora Rachel comentou, receberam a visita do professor Luiz Eugênio, que como
20 contato para a PRP também é muito importante. Ele esteve, na parte da manhã, em uma palestra
21 no IB que pôde assistir também, depois foram almoçar, o professor Antonio José estava também
22 no almoço, e durante a tarde todos os pró-reitores apresentaram um pouco das atividades das
23 pró-reitorias. Levou também a ele, durante o almoço, alguns retornos que lhe tinham chegado
24 por parte dos diretores ou de coordenadores de pesquisa, mas ficaram de combinar um momento
25 de conversar mais especificamente sobre cada um daqueles retornos que solicitou para cada
26 unidade e que recebeu em grande número. Comentou com ele de alguns projetos da PRP, sendo
27 o principal deles o chamado Grant Office, ou Escritório de Apoio, que já tem apoiado várias
28 propostas submetidas a diferentes agências, Finep, Fapesp, CNPq, assim como a Embrapii. Têm
29 prestado também assessoramento, podem começar a contar com isso, aos pesquisadores com
30 vistas à captação de recursos internacionais; o NIH dos Estados Unidos, o IDRC do Canadá são
31 exemplos que já trataram, mas em qualquer tipo de edital internacional o pessoal está preparado
32 para atuar, inclusive na redação, revisão de declarações da Unicamp, na tradução para o inglês
33 de documentos institucionais, contábeis etc. Podem contar com o pessoal, ainda é um grupo
34 reduzido, mas tende a crescer a partir do ano que vem. Eles trabalharam muito nas solicitações
35 do Programa de Equipamentos Multiusuários da Fapesp, foram 21 propostas submetidas ao
36 edital científico e duas propostas referentes a repositórios. Outra coisa que tem sido comentada
37 e na qual têm trabalhado também por meio do Grant Office é a relação com a Finep. Às vezes
38 chega à pró-reitoria a observação de que a Unicamp precisava ter uma relação mais próxima da
39 Finep. Tem intenção de fazer uma visita no ano que vem, acha que isso deve ser feita já com
40 um novo governo instalado, porque neste momento já não haveria grandes ganhos sem saber

1 como será o futuro. As propostas Finep passaram neste ano a ser processadas desde o início na
2 PRP, isso tradicionalmente era feito na CGU, mas a CGU já tem muita coisa sob sua
3 responsabilidade. Então a PRP agora não só processa a parte técnica de julgamento, mas cuida
4 de tudo desde o início. Concorde que a relação com a Finep tem de melhorar, tem de ser
5 próxima, como é com a Fapesp; este ano tiveram nove projetos submetidos, quatro foram
6 aprovados e cinco aguardam resultado final. Desses cinco, dois já tiveram sinalização de pelo
7 menos apoio parcial, então acha que há um resultado positivo este ano. Informa que abriram
8 um edital de extensão com prazo até 1º de outubro, com valor de financiamento de até R\$20
9 mil por proposta, sendo o total do edital de R\$500 mil. Também o edital de colaboração com a
10 Universidade de Cardiff, no País de Gales, está aberto até dia 1º de outubro. Quanto aos INCTs,
11 têm recebido várias solicitações de apoio e também de assinaturas, e lembra que é até esta sexta-
12 feira. Por enquanto receberam só dois como instituição sede e três como parceira, mas tem
13 certeza que de hoje a sexta-feira vão chegar vários a mais. Tem uma série de editais Fapesp,
14 que estão na página da PRP, são pelo menos oito com a Fapesp, e ênfase para os Cepids em
15 Ciências Humanas, Sociais, Arquitetura e Urbanismo, Economia e Administração, cujo prazo
16 é 07 de novembro. Está também aberta a inscrição para o prêmio Péter Murányi, que as unidades
17 indicam, a PRP não precisa selecionar, ela pode indicar todos para a instituição que organiza o
18 prêmio. Esse prêmio tem uma rotatividade de temas das quatro grandes áreas, uma área cada
19 ano, este ano é Saúde. E as unidades envolvidas com Saúde, que são várias, senão praticamente
20 todas, de uma maneira ou de outra, podem indicar as candidaturas para a PRP até 30 de
21 setembro, para que possam processar as coisas e cumprir o prazo de 15 de outubro. Passa a
22 informar os eventos da PRP: a 1ª Semana de Comunicação e Escrita Científica vai ocorrer de
23 26 a 30 de setembro, e solicita que verifiquem mais informações no *site* da PRP. O Congresso
24 de Iniciação Científica, o famoso Pibic, finalmente será presencial, será sua 30ª edição e vai
25 ocorrer entre os dias 25 e 27 de outubro no Centro de Convenções. Vão retomar, depois da
26 pandemia, o Ciência e Arte nas Férias – Café e a Capa, edição voltada para alunos indígenas,
27 quilombolas, ribeirinhos e extrativistas da UFPA. O Professor FERNANDO ANTONIO
28 SANTOS COELHO diz que está em exposição no Museu de Arte Contemporânea de Campinas
29 a exposição “Paisagens sobre Inventário”, que comemora os 10 anos do Museu de Artes Visuais
30 da Unicamp. Essa exposição começou no último dia 10 de agosto e vai até 30 de setembro;
31 convida as pessoas a visitá-la, é uma exposição belíssima. O Museu de Arte Contemporânea de
32 Campinas fica na entrada da Prefeitura Municipal, e já na chegada é possível ver algumas obras
33 de arte espalhadas pelo jardim, que são bastante bonitas e interessantes. Essa exposição está
34 sendo organizada pela professora Sylvia Furegatti, diretora do Museu, e convida a comunidade
35 para prestigiar. No dia 28 de agosto, houve uma ação que envolveu as orquestras da Unesp,
36 USP e Unicamp, sendo duas sinfônicas, da USP e da Unicamp, e a orquestra de cordas da
37 Unesp. Elas se reuniram no espaço do Teatro Simón Bolívar, no Memorial da América Latina,
38 para uma festa de interação, de comemoração não só da Semana de Arte Moderna, mas também
39 do Bicentenário da Independência do Brasil, e foi um espetáculo belíssimo. As pessoas que
40 tiveram oportunidade de estar presentes foram brindadas com um espetáculo muito interessante,

1 muito vibrante, e que reuniu mais de 800 pessoas no teatro do Memorial da América Latina.
2 Essa é a primeira das atividades que as áreas de Cultura e Extensão fazem em conjunto, e a
3 ideia é que no segundo semestre comecem a organização de um evento um pouco maior para o
4 próximo ano, em que as três orquestras fiquem mais tempo juntas, porque embora tenha sido
5 uma atividade organizada muito rapidamente, o resultado final e a interação das orquestras
6 foram absolutamente fantásticos. As pessoas que estiverem interessadas podem assistir ao vídeo
7 da atividade nos *sites* da ProEC, USP e Unesp. No dia 23 de agosto, houve também uma
8 atividade que uniu as três universidades, um debate que discutiu o papel da imprensa no período
9 pré-independência do Brasil. Esse debate foi feito em São Paulo, contou com a participação de
10 representantes das três universidades paulistas e também foi um evento de muito sucesso. O
11 GGBS e a Diretoria de Cultura da ProEC estão organizando sessões do Cine DCult GGBS, que
12 acontecem na Casa do Lago e têm uma programação já pré-agendada para todas as pessoas que
13 tiverem interesse. Todas essas programações estão abertas ao grande público. Na quarta-feira
14 da semana passada, o projeto Palco DCult, no Teatro de Arena da Unicamp, trouxe o Luiz Tatit
15 com a participação especial da Ná Ozetti e da Zélia Duncan, que fizeram um espetáculo
16 belíssimo. Informa que a ProEC abriu o primeiro edital do país no tema das ações afirmativas
17 na área de Extensão, focado nas comunidades negras que estão na região de Campinas, com os
18 pesquisadores das áreas que trabalham com os temas afro-brasileiros. Solicita que redobrem a
19 atenção e que olhem com cuidado, porque o edital tem como objetivo financiar ações e
20 interações para desenvolver estudos na área. Um edital que vai tratar da questão indígena está
21 em fase final. Avisa ainda que a Orquestra Sinfônica da Unicamp vai organizar, entre os dias
22 27 e 30 de outubro, uma atividade que vai contar também com a participação do Sesc Campinas.
23 Haverá a montagem da ópera “As bodas de Fígaro”, de Mozart, e convida todos a ficarem
24 atentos às datas para poderem prestigiar. Esses eventos têm sido muito bonitos e exaltam não
25 só a excelência da área de Artes da Universidade, como também o aumento da interação que
26 vêm buscando com a comunidade, com a cidade de Campinas e a região metropolitana.
27 Também será realizado o IV Congresso de Extensão e Cultura da Unicamp, em conjunto com
28 o Fórum da Cultura. As inscrições estão abertas até o dia 31 de outubro e o evento vai acontecer
29 entre os dias 21 e 23 de novembro. Estão retomando na ProEC o histórico de congressos e a
30 ideia é manter essa atividade nos anos vindouros. É um evento que vai discutir a
31 curricularização e a democracia e conta com a participação de pessoas bem relevantes do
32 cenário brasileiro. O Professor FERNANDO SARTI informa, atualizando os dados sobre as
33 progressões docentes, que com as aprovações de hoje são 622 progressões, sendo 267
34 promoções por mérito, 322 de livre-docente e 33 concursos de titulares. Além disso, estão em
35 andamento mais 80 concursos de livre-docência, o que totalizaria 702. Incluindo os processos
36 em andamento, isso representa 84,7% do orçamento autorizado pelo Conselho Universitário.
37 Em relação às carreiras especiais, na carreira DEL foram nove progressões, na MST 75
38 progressões, no Magistério Artístico 11, na DER duas, na Carreira Pq 30 e na carreira dos
39 procuradores nove, no total de 136. O valor envolvido é de R\$4,6 milhões, o que representa
40 74% do recurso aprovado pelo Conselho Universitário. A Conselheira MARIA LUIZA

1 MORETTI faz um agradecimento muito especial a todos e todas as profissionais que
2 trabalharam ativamente e de uma forma brilhante para a construção da UPA, que foi um
3 sucesso. Após dois anos de pandemia, voltaram todos juntos, as unidades e os colégios
4 estiveram presentes de uma forma muito intensa, e chegaram, aproximadamente, ao número
5 estimado de 35 mil pessoas circulando no *campus*. Quem esteve presente percebeu a ordem,
6 organização desses jovens, a curiosidade, era um espírito muito jovial dentro do *campus* e isso
7 foi contagiante. Acha que esse evento tem uma importância, e devem fazer uma leitura do que
8 isso significa para a sociedade. Não é só dizer que o evento foi um sucesso, agradecer a todos
9 o trabalho, mas precisam também fazer a leitura do que representou essa abertura da
10 Universidade. Receberam uma quantidade imensa de ônibus, inclusive do Pará, do Mato
11 Grosso, então isso é, realmente, uma difusão das informações do que é um ensino de graduação,
12 para estimular esses jovens que continuem seus estudos e melhorem a qualidade dos
13 profissionais do país. Agradece muito a todos que contribuíram, as unidades fizeram atividades
14 muito lúdicas com os alunos, desde a presença do Homem-Aranha e de alguns mangás, como
15 também projetos musicais e a distribuição de pipoca e algodão-doce. Foi lindo e emocionante
16 e já estão se preparando para o ano que vem, devido à grande adesão dos colégios da redondeza
17 e, agora, do Brasil para a Universidade. A visibilidade da Unicamp é importantíssima durante
18 a UPA. Agradece a todos os servidores e professores que estiveram presentes, ajudaram, a
19 maioria de forma voluntária, para que a Universidade pudesse fazer esse evento. Em seguida,
20 informa que um grupo aqui da Unicamp faz parte do conselho científico da Secretaria de
21 Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Estado de São Paulo, e tem acompanhado as
22 discussões do estado e de outros profissionais acerca da retirada da máscara. É possível que
23 amanhã o governador modifique de uso obrigatório de máscaras, principalmente no transporte
24 público, para uso facultativo. O Estado de São Paulo possui o maior índice de vacinação do
25 Brasil e com isso uma das menores taxas de letalidade: sete óbitos por um milhão de habitantes.
26 Há países desenvolvidos que chegam a nove óbitos por um milhão. Então esse é um outro fator
27 que os estimula. Aproveita para informar que foi construído um *hub* de saúde global ligado à
28 PRP, onde discutem assuntos que afetam a todos em uma situação emergencial. Esse *hub* tem
29 acompanhado as discussões e tem proposto uma revisão de todo o esquema de vacinação das
30 pessoas da Universidade, em relação à terceira e à quarta dose. Todos vão provavelmente
31 receber um *e-mail* solicitando que insiram a terceira e da quarta dose no sistema da DGRH; os
32 alunos farão na DAC, de acordo com a idade, para que tenham uma melhor visibilidade de
33 como está a dose de reforço na população da Universidade. Adianta que a tendência da
34 Universidade também é tornar facultativo o uso da máscara, exceto na área da Saúde, onde o
35 risco é maior de aquisição de doenças em geral. Lembra que a máscara não protege somente da
36 Covid, mas também de outras infecções respiratórias. Então quem tiver com alguma infecção
37 respiratória, principalmente na sua fase inicial, deve continuar usando máscara. Uma situação
38 que está bastante na mídia é a nova infecção chamada monkeypox, e comunica que no *hub* de
39 saúde global os pesquisadores já estão fazendo os testes para diagnóstico de monkeypox aqui
40 na Unicamp e vão treinar o laboratório de patologia clínica para realizar o teste no Hospital. A

1 CGU está apoiando a compra de material para a realização dos testes aqui na Unicamp até que
2 consigam se organizar para solicitar verba de outro local. A Unicamp realizará em novembro o
3 Workshop de Saúde Mental, uma iniciativa das vice-reitorias da USP, Unicamp e Unesp, com
4 a adesão também da Unifesp e da Universidade Federal do ABC. A Unicamp irá sediar esse
5 evento e terão a primeira reunião com todo esse grupo, para fazer a preparação para o *workshop*
6 que deverá se realizar em dezembro. Ele terá como finalidade tratar da saúde e propor ações
7 que possam prevenir estresse na área de saúde mental das comunidades universitárias. Em
8 seguida, menciona a participação intensa e cada vez maior no chamado “Projeto Métricas”,
9 apoiado pela Fapesp e conduzido pelo professor Jacques Marcovitch, que é um professor
10 emérito da USP, aposentado, mas que também apoia esse projeto. A Unicamp está
11 profundamente envolvida nesse projeto, inclusive na redação do terceiro livro “Repensar a
12 Universidade”. São livros gratuitos, em três volumes, e podem fazer *download*. O
13 MAGNÍFICO REITOR diz que no dia 02 de setembro, instituíram um GT composto por 11
14 pessoas, presidido pela senhora Maria Aparecida Quina, da DGRH, para discutir e repensar a
15 questão da progressão na carreira. Optaram por fazer a progressão usando vários procedimentos
16 anteriores com alguma adaptação, mas sabiam que existiam questionamentos, ponderações em
17 relação a isso. O GT teve como objetivo diminuir as dificuldades e os problemas que ocorram
18 em relação à Carreira Paepe na progressão do próximo ano e ver outros aspectos da própria
19 carreira. Nesse grupo estão incluídos três representantes do STU e também algumas das pessoas
20 que tiveram um papel inclusive de levantar questionamentos. Foram lidos aqui em algumas
21 reuniões questionamentos em relação aos recursos, que a progressão deste ano tivesse
22 prioridade no ano que vem, que não são problemas fáceis de resolver. Acharam melhor que
23 essas pessoas se incorporem a esse grupo justamente para contemplar as várias visões e chegar
24 a uma solução pensando na carreira, no futuro e na progressão de forma mais positiva no ano
25 que vem, superando as dificuldades que ocorreram este ano. Em relação à negociação salarial,
26 houve os comentários do senhor José Luis, e é importante dizer que existe uma diferença de
27 interpretação na questão. Na abertura de negociação, o Cruesp deixou claro que estava
28 negociando 2022. O Fórum das Seis achava que estava negociando 2021, então há um problema
29 que é de difícil solução. Para o Cruesp, aquele adiantamento implicava estar negociando três
30 anos e adiantou-se dois meses, 34 meses, portanto, de reajuste. A próxima negociação é no ano
31 que vem. O direito de reivindicar é algo presente, mas é importante que a comunidade entenda
32 a posição Cruesp também; isso não foi escondido do Fórum das Seis, nem na negociação inicial,
33 e foi, nesses termos, aceito. Agora está sendo solicitada outra postura em relação a isso. Há
34 várias reivindicações de reunião; no dia 18 de agosto estava agendada uma reunião às 16h30
35 com a diretoria do STU, ele e o professor Paulo César ficaram esperando aqui até 17h30 e essa
36 reunião não ocorreu. Não foi pela ausência deles no Gabinete da Reitoria, mas a reunião não
37 ocorreu. Sua agenda não é fácil, então seria importante que essa reunião tivesse ocorrido; houve
38 a marcação, ela foi confirmada e a direção do STU não compareceu. Acha importante que a
39 comunidade saiba, porque às vezes a narrativa contada é bastante unilateral. A Reitoria tem tido
40 uma disposição de conversar, de abrir possibilidades, mas isso não significa concordância, e as

1 pessoas têm de pensar um pouco nisso também. Na área de Saúde, na área da assistência, tem
2 havido uma divulgação bastante razoável nos jornais em geral, da região, mas também no portal
3 da Unicamp sobre as ações do HC. O Hospital tem sido extremamente proativo na relação com
4 a Divisão Regional da Saúde aqui de Campinas e com a Secretaria de Estado da Saúde. Na
5 última ação, foram realizados no fim de semana 1.763 atendimentos e agendadas 824 cirurgias
6 de vesícula. Essa não é a primeira iniciativa que está se fazendo. O objetivo é reduzir o número
7 de cirurgias e procedimentos represados na época da pandemia, que gerou um impacto grande
8 em outras ações de cuidados da saúde. A Reitoria considera muito importante essa ação bastante
9 proativa do HC de se aproximar da estrutura da área de Saúde da região de Campinas, da própria
10 Secretaria de Estado de Saúde, tanto no sentido de agir para diminuir os problemas de saúde da
11 população da região, de valorizar o próprio papel do HC nisso, como de buscar dessa forma
12 abrir soluções que permitam refletir melhor sobre o potencial para um melhor financiamento
13 da própria área de Saúde, visando o futuro das questões financeiras. Como já foi dito nesta
14 própria reunião, estão em uma situação melhor, mas devem se preocupar com o futuro e pensar
15 nele com bastante seriedade. Em seguida, propõe votos de pesar à família de Fabiane Tiemy
16 Yokota de Oliveira, aluna do sexto ano do curso de medicina da FCM, que faleceu no dia 12
17 de agosto, e condolências à comunidade da FCM, pois é bastante triste uma pessoa tão jovem
18 e quase concluindo o seu curso ter falecido. E também à família de um docente muito querido
19 de todos na Universidade, professor Flávio Cesar de Sá, do Departamento de Saúde Coletiva
20 da FCM, que faleceu no dia 25 de agosto. Ele teve uma participação ativa na formulação do
21 Profis, tendo sido seu coordenador, e foi também coordenador de administração do Hospital
22 Estadual de Sumaré por 13 anos. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara
23 encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a
24 presente Ata e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ser submetida à aprovação da
25 Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 06 de setembro de 2022.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 383ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 04 de outubro de 2022, sem alterações.